agenzia fides
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
Fondata nel 1927
http://www.fides.org

ÁFRICA/LÍBIA - Graves violações dos direitos humanos seja por parte de Kadafi, seja por parte dos rebeldes, afirma a ONU

Trípoli (Agência Fides) – Seja as forças leais ao deposto líder líbico Muhammar Kadafi, seja os rebeldes, são responsáveis por crimes contra a humanidade. É o que estabeleceu a Comissão internacional de investigação sobre a Líbia, constituída pela ONU, que publicou em 2 de março uma síntese de suas conclusões. "Homicídios, desaparecimentos e torturas foram perpetrados no contexto de um extenso ou sistemático ataque contra a população civil", afirma-se no relatório. "Além disso, a Comissão concluiu que os thuwar (as forças anti-Kadafi) cometeram graves violações, entre as quais crimes de guerra e violações do direito humanitário internacional, essas últimas ainda em andamento no momento deste presente relatório". Em especial, a Comissão afirma que, depois da queda do regime, as diversas milícias que combateram durante a guerra são responsáveis de homicídios, detenções arbitrárias, torturas, desaparecimento de pessoas, ataques indiscriminados e saques contra comunidades, como a de Tawergha, consideradas, com ou sem razão, aliadas do ditador morto. A Comissão relata que pelo menos 8.000 pessoas estão atualmente detidas nas prisões líbicas sem qualquer possibilidade de tutela. A Comissão foi instituída em 25 de fevreiro do ano passado pela sessão de emergência do Conselho para os direitos humanos das Nações Unidas, com a tarefa de investigar todas as supostas violações do direito humanitário internacional na Líbia, estabelecer os fatos e as circunstâncias dessas violações e os crimes perpetrados, e indicar os responsáveis por essas violações. (L.M.) (Agência Fides 3/3/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it